

**PÁG 2** Conselho discute novo modelo de comercialização para Itaipu

**PÁG 5** Grupo técnico discute segurança cibernética

**PÁG 7** Pepitone participa de discussão com associados sobre Agenda Regulatória da Aneel

**PÁG 10** Seção especial: lives do setor elétrico

**PÁG 11** Abraceel na mídia

**PÁG 12** Curtas

**PÁG 14** Próxima semana



## Conselho discute novo modelo de comercialização para Itaipu

### Matéria em 1 minuto:

- Reunião dia 06.08 discutirá o tema com os associados;
- Orçamento da Abraceel revisado para o segundo semestre não mostrou diferença significativa;
- “Sexta Livre” terá novas edições exclusivas para as empresas associadas.



Tempo de leitura:  
**4 minutos**

Novo modelo de comercialização da energia de Itaipu e o orçamento Abraceel para o segundo semestre foram os principais pontos de pauta da reunião do Conselho da Associação no dia **16.07**. Participaram todos os conselheiros e a equipe Abraceel.



### Itaipu

O primeiro ponto teve a presença do nosso consultor jurídico, Julião Coelho, que apresentou proposta para comercialização da energia de Itaipu partindo de três premissas:

(i) União passa a outorgar, periodicamente, direitos de comercialização da energia de Itaipu, apropriando-se de parte do valor arrecadado com o pagamento de bonificação pela outorga e destinando outra parte à modicidade de tarifas e preços;

(ii) energia de Itaipu passa a ser livremente comercializada, eliminando-se a lógica de aquisição compulsória e a correlata imputação de riscos e custos vários sobre os consumidores, entre os quais o cambial e o hidrológico; e

(iii) consumidor deixa de assumir riscos e custos alheios a sua gestão, passando a se beneficiar tanto da bonificação da outorga quanto do resultado de parcela da comercialização da energia de Itaipu.

Após discussão entre os presentes, ficou definido que ajustes na proposta serão realizados e será convocada reunião com todas as empresas associadas para discussão do modelo no dia **06.08**.

### Orçamento Abraceel:

Conforme definido na última reunião, a diretoria da Abraceel apresentou o orçamento executado e a previsão para o segundo semestre. Destaque para a redução com des-



pesas administrativas, viagens e eventos presenciais. Por outro lado, como as despesas mais importantes, como pessoal e impostos não tiveram mudança, a variação do orçamento não foi significativa para justificar a alteração na mensalidade. Ademais, já está prevista para outubro/novembro a discussão da proposta de orçamento para 2021, em assembleia convocada para esse fim, como de praxe.



### **Atividades em andamento - Sexta Livre, Gás, Estudo Thymos e Planejamento Estratégico:**

Reginaldo Medeiros expôs os projetos em andamento pela Abraceel, com destaque para a “Sexta Livre”, reuniões semanais com agentes setoriais, exclusiva para associados, para discutir a pauta do mercado. Foi realizada a primeira com o senador Marcos Rogério (DEM-RO), hoje foi realizada a segunda, com o Diretor-Geral da Aneel, André Pepitone e na próxima sexta está agendada o encontro com o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).

Também está em andamento o estudo sobre a abertura do mercado para a baixa tensão com a consultoria Thymos. Alexandre Lopes, Vice-Presidente de energia, relatou que em meados de agosto está prevista a apresentação de uma primeira versão para a Abraceel.

Bernardo Sicsú, Diretor de Eletricidade e Gás, destacou as últimas ações sobre a pauta do gás, com destaque para as atividades do Fórum que estão voltadas para a aprovação do PL 6407/2013 na Câmara, e o andamento do estudo contratado com a BRG sobre comercialização de gás, que também está previsto para ser entregue em meados de agosto.

Reginaldo também informou que o consultor Donato Filho, da Volt Robotics, conduzirá o planejamento estratégico da Abraceel este ano, que será totalmente on-line. Em breve serão iniciadas as reuniões com cada empresa associada, que servirá de insumo para a dinâmica do planejamento.

Foi relatado ainda, que o coquetel anual da Abraceel tem grandes possibilidades de não ocorrer em dezembro, por força da pandemia. Caso seja efetivamente cancelado, o custeio reservado para a festa deste ano será utilizado para quando for possível realizar eventos presenciais com segurança.



Finalizando a reunião, o conselheiro Eduardo Takamori sugeriu que fossem realizadas duas alterações no contrato padrão Abraceel, de forma a (i) explicitar que cenário de pandemia não se enquadra como caso fortuito e (ii) incluir uma cláusula apontando que alterações regulatórias não podem ensejar riscos na negociação dos contratos. O VP Alexandre Lopes explicou que atualmente o contrato padrão seguido é o do BBCE.

### **Agenda Abraceel**

No dia **22.07**, às 15h, será realizada reunião com a B3 e, no dia **29.07**, mesmo horário, com o BBCE. Já no dia **06.08**, teremos reunião do Conselho com a presença dos associados.



## Grupo Técnico discute segurança cibernética

### Matéria em 1 minuto:

- O home office potencializou os ataques cibernéticos, levando a Aneel a abrir discussão pública para avaliar a necessidade de intervenção regulatória no assunto, a TS 07/2020;
- Os associados entendem que a Aneel pode propor medidas orientativas para estabelecer maior controle cibernético pelas empresas;
- A Abraceel irá elaborar minuta de contribuição para a TS Aneel 07 e irá enviar em breve aos associados.



Tempo de leitura:  
**3 minutos**

No dia **16.07**, o Grupo Técnico da Abraceel realizou call para discutir segurança cibernética no setor de energia. A reunião surgiu de uma provocação do Conselho da Abraceel e visou orientar os associados sobre boas práticas de segurança da informação. Participaram do encontro mais de 60 pessoas, incluindo os conselheiros Ricardo Lisboa e Alessandro Brito Cunha.

Segurança da informação é um tema inserido em um contexto de intensa digitalização e que ganhou ainda maior relevância desde o início da pandemia, já que o home office potencializou os ataques cibernéticos, sofridos inclusive por empresas do setor elétrico. Nesse contexto, a Aneel abriu discussão pública para avaliar a necessidade de intervenção regulatória no assunto, a Tomada de Subsídios 07/2020.



Para auxiliar nos debates, a Abraceel convidou Leonardo Ovídio, executivo de segurança de informação, com 17 anos de experiência, dos quais sete no setor elétrico. Ovídio explicou que segurança é um risco que pode ter consequências legais, por golpes fraudulentos, podendo afetar a credibilidade da empresa. Comercializadoras “puras”, em princípio, não se enquadrariam como infraestrutura crítica, visto que sua interrupção não causaria danos físicos. Já comercializadoras integradas a grupos de geradores e distribuidores, por exemplo, têm seu risco operacional potencializado, pois pode ocasionar danos físicos, como blecautes. Nesses casos, as comercializadoras podem ser canal de entrada para ataques a essas empresas, sendo necessária maior atenção com a segurança da informação.

Ovídio mostrou o aumento dos casos de “phishing” no país, mensagens falsas com o objetivo de capturar credenciais, dados e sistemas. Assim, conclui que embora o elo mais fraco das vulnerabilidades dos “ciberataques” sejam as pessoas, elas também podem ser o elo mais forte, e por isso programas de conscientização nas empresas são o primeiro passo para maior segurança. Foi comentado que a CCEE utiliza um “pin” aleatório a cada acesso, e esse segundo fator de autenticação muito utilizado por bancos é uma ferramenta importante ao agregar mais uma camada de proteção.

Assim, Ovídio entende que a Aneel, em linha com o aplicado em outros países e setores da economia, pode propor medidas orientativas para estabelecer maior controle cibernético pelas empresas, como conscientização em segurança, autenticação forte, gestão de vulnerabilidades, resposta a incidentes e outros. Para comercializadoras integradas, medidas orientativas adicionais, como segregação de redes e acessos seriam relevantes. Ovídio considera que, como passo inicial, diretrizes e orientações devem ser o caminho adotado pelo regulador, já que a implementação pode variar muito devido às especificidades de cada negócio. Além disso, regulações muito específicas geralmente sofrem muitas mudanças, causadas pelo rápido avanço tecnológico. Concluiu que independentemente de diretrizes regulatórias, boas práticas precisam evoluir de forma preventiva nas empresas.



Com base nas discussões que se seguiram entre os associados, o Grupo Técnico irá elaborar minuta de contribuição para a TS 07 da Aneel e irá enviar a todos em breve para sugestões. O prazo de contribuições se encerra no dia **24.07**. Agradecemos a Leonardo Ovídio por ter participado e compartilhado seus conhecimentos de maneira voluntária com o Grupo Técnico da Abraceel. **Sua apresentação está disponível na área restrita do associado.**



## Pepitone participa de discussão com associados sobre Agenda Regulatória da Aneel

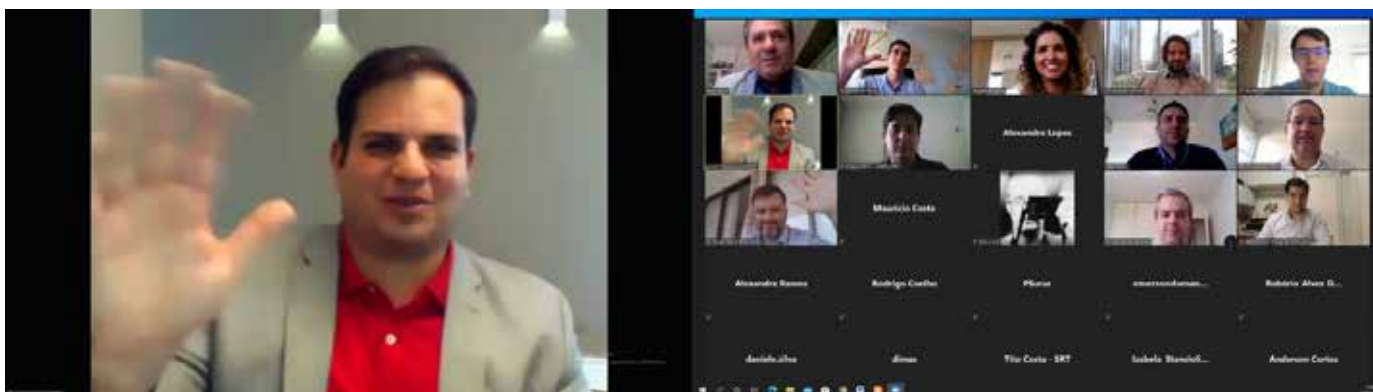
### Matéria em 1 minuto:

- GSF deve ser resolvido no início de agosto;
- SRT informou que devem discutir em breve os critérios de confiabilidade do sistema de transmissão;
- Pepitone acatou sugestão da Abraceel sobre workshop conjunto para discutir segurança de mercado.



Tempo de leitura:  
**4 minutos**

Na edição da Sexta Livre do dia **17.07**, a Abraceel recebeu André Pepitone, Diretor Geral da Aneel, em videoconferência com a participação de 130 associados, incluindo todos os conselheiros. O objetivo era trazer uma atualização dos temas do mercado após os novos prazos divulgados na Agenda Regulatória da Agência.



Pepitone ressaltou que a Aneel se adaptou bem ao isolamento, sendo que 95% da equipe de cerca de 1000 pessoas estão em teletrabalho. Mesmo assim, foi necessário postergar vários temas da Agenda deste ano, porque as áreas de mercado foram envolvidas na estruturação da Conta Covid.

**PLS 232:** Pepitone admitiu que o andamento do projeto no Congresso está parado, pelo mesmo problema da priorização de pautas da pandemia.

**GSF:** Já para o PL 3975, que resolve a judicialização do risco hidrológico, as atualizações são mais recentes. O presidente do Senado David Alcolumbre afirmou que a votação do PL é a prioridade com a liberação da pauta, que ocorre assim que nove medidas provisórias forem votadas. Assim, a perspectiva é que a votação ocorra até 2ª semana agosto. Sem resolução por via do parlamento, há a perspectiva de resolução via judiciário até setembro, já que há um compromisso do presidente do STJ, que irá deixar o cargo nesse mês, de resolver o assunto. Pepitone afirmou que a Aneel já está mobilizada para uma célere regulamentação da matéria.

### Agenda Regulatória Aneel

- Garantias financeiras do MCP: Pepitone reconheceu que o tema avançou bastante pelo diálogo com Abraceel e a CCEE já está muito avançada nas propostas, coordenadas pela conselheira Rose Santos.



- **Autorização de Comercializadores:** foi dito que está sendo estruturado o sorteio de relator para o processo.
- **Sazonalização do MRE:** o Superintendente da SRG, Christiano Vieira, afirmou que a elaboração de nota técnica com avaliação de várias alternativas já está avançada, e que a equipe está atuando em consonância com a relatora Elisa Bastos.
- **MSCD:** o Superintendente Adjunto da SRM, Otávio Vaz, apontou que estão sendo finalizadas as análises das contribuições da CP 37 e que devem divulgar o fechamento até o final do mês. Porém, as iniciativas mais estruturais, inclusive no MVE, tiveram que ser postergadas.
- **Preço Horário:** Alexandre Lopes lembrou os temas que ainda preocupam com a implementação do preço horário, como o custo alto do CPLEX e sua limitação de rodadas simultâneas, e as heurísticas na previsão de carga. Pepitone ressaltou que à Aneel cabe definição dos procedimentos para entrada, e a SRM lembrou que os pacotes de regras vêm sendo aprovados desde o ano passado, e estão aguardando o caderno completo da CCEE, porém deve haver ainda discussão sobre a metodologia de implementação dos limites do PLD.
- **CPAMP:** Frederico Rodrigues lembrou que a existência da CPAMP sempre concorreu com a atividade da Aneel, e afirmou que a Abraceel entende que o estudo e atualização dos modelos é competência original do regulador. Por essa razão, perguntou a opinião do regulador. Pepitone apontou que a Cpamp envolve vários órgãos de maneira integrada, e que discussões precisam focar em resultados, mas sua governança é um tema que precisa ser tratado com o MME.
- **Isonomia ACR/ACL:** Bernardo Sicsú lembrou que a isonomia no prazo de estabilização da TUSD e prioridade na margem de escoamento são discrepâncias de tratamento entre os ambientes livre e regulado que trazem distorções para a expansão do sistema. Pepitone compartilhou da preocupação e a SRT informou que devem discutir em breve os critérios de confiabilidade do sistema de transmissão.
- **Geração Distribuída:** diante da audiência pública para revisar a REN 482 estar inconclusa, o status quo da matéria permanece. O tema avançou no legislativo com um PL sobre GD, mas ficou paralisado em razão do direcionamento da pauta do Congresso para a pandemia. Mesmo assim, a Aneel pretende fechar a discussão ainda este ano. Sobre venda de excedentes, Pepitone considera que não há nenhum movimento contrário, mas é preciso avançar no tratamento dos impostos e no modelo de comercialização para criar o ambiente que possibilite sua implementação.

Por fim, Reginaldo Medeiros sugeriu a realização de workshop sobre segurança de mercado, ideia corroborada por Pepitone para preparar o mercado para a audiência





publica que deve ser aberta em breve. Ainda, Reginaldo comentou que com a abertura do mercado livre, a agenda da Aneel ficaria muito mais concisa , facilitando o trabalho do regulador.



## Seção especial: lives do setor elétrico

### **Webinar Idec – Impacto da crise do setor elétrico e das termelétricas sobre os consumidores**

**Participantes:** Rodrigo Limp - MME, Senador Marcos Rogério – DEM/RO, Deputado Lafayette de Andrada – Republicanos/MG, Thiago Barral – Presidente da EPE, José Goldenberg, Ricardo Lima, Roberto Kishimani e Clauber Leite – IDEC

### **Projetos do setor elétrico no Congresso Nacional**

O senador Marcos Rogério defendeu a rápida aprovação do PLS 232/2016, que trata da modernização do setor elétrico, afirmando que o projeto olha para frente, sendo ele o futuro do setor, gerando liquidez para o mercado, o que é essencial no momento atual. Citou que o projeto foi aprovado pela Comissão de Infraestrutura do Senado, mas que foi apresentado requerimento para sua votação no plenário da Casa, por conta das discussões sobre as revisões de regra da geração distribuída. Disse que está articulando com os senadores que assinaram o requerimento para retirá-lo, para que o projeto vá direto para discussão na Câmara dos Deputados e lá sejam debatidas possíveis divergências. Em sua visão, o projeto será o novo marco legal do equilíbrio e da liberdade do setor elétrico.

Sobre o GSF, disse que em conversa com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, ficou acordado que esse será votado na primeira semana de agosto. O deputado Lafayette também abordou a importância da aprovação do PLS 232/2016 e do GSF e complementou que falta clareza na regulação do mercado e segurança jurídica e que soltará até a próxima semana o relatório da Comissão Especial do Código de Energia Elétrica na Câmara dos Deputados, no qual é relator.

### **Conta-Covid**

Rodrigo Limp abordou a Conta Covid e disse da importância dessa para garantir o fluxo financeiro e a estabilidade do setor. Enfatizou como a conta beneficia o consumidor, pois por causa dela o impacto tarifário será quatro vezes menor em um horizonte de quatro anos. Disse que o estágio atual em que se encontra é de elaboração dos contratos pela CCEE e Aneel com o pool de bancos participantes. Reforçou também que não há uma única solução para o momento que estamos vivendo, mas uma cesta de soluções que está sendo construída com todo o setor.

Thiago Barral fez coro ao abordado por Limp e falou sobre o PDE 2050, onde a transição energética e a descarbonização são os carros-chefe. Defendeu também a aprovação do PLS 232 e disse que não há alternativa, a liberdade de escolha será uma realidade.

### **Matriz energética mais limpa**

Na ocasião, os pesquisadores da USP, José Goldemberg e Roberto Kishinami apresentaram estudo que aborda que o cenário de sobreoferta de energia, causado pelos impactos da pandemia, deve durar aproximadamente cinco anos e permitirá a adoção de medidas para tornar a matriz energética brasileira mais limpa, entre elas a antecipação da desativação do parque de geração a carvão.



# ABRACEEL NA MÍDIA

Confira os destaques dessa semana



[Confira aqui](#) a entrevista do nosso Diretor de Eletricidade e Gás, Bernardo Sicsú, para o canal Brasil 61 a respeito da Nova Lei do Gás.



## CURTAS

### PL 1397/20 – Medidas emergenciais aos agentes econômicos em razão da Pandemia

O Consultor Jurídico da Abraceel, Julião Coelho, elaborou documento com os pontos de destaque do Projeto de Lei 1397/20, que dispõe sobre medidas de caráter emergencial destinadas a prevenir a crise econômico-financeira de agentes econômicos em razão aos efeitos da pandemia. Em síntese, o Consultor alega que tais medidas, se aprovadas, prejudicarão os credores, uma vez que a flexibilização temporária é em prol dos devedores, alegadamente para preservar empresas que passam por dificuldades em razão da pandemia. O projeto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, e se encontra em apreciação no Senado Federal. O assunto também está em discussão no FASE, após alerta da Abraceel, dados os efeitos negativos que o PL pode ter em todo o setor.

**A íntegra do documento está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”. Nota Técnica está disponível no site da Abraceel, em “Contribuições e Notas Técnicas”.**

### Leilão A-1 de 2020

O MME estabeleceu por meio da Portaria 278/20, diretrizes e a sistemática para realização do Leilão de Energia Existente A-1, previsto para 04.12. Para esse certame serão negociados CCEARs na modalidade por quantidade, de qualquer fonte de geração. Os contratos

terão prazo de suprimento de dois anos, com início em 01.01.21, e não terão qualquer atualização de preço durante a vigência. Os agentes de distribuição deverão apresentar declarações de necessidade para o Leilão A-1/20 durante o período de **26.08** a **04.09**, contemplando os volumes de energia demandados para atendimento de seus consumidores em 2021.

**Para mais informações acesse <https://bit.ly/2WrAg3D>.**

### 4ª Reunião FT-PrevCarga-Dessem

No dia **15.07**, foi realizada a 4ª Reunião da FT-PrevCargaDessem, onde foi apresentada e validada a versão 1.26.8 do modelo PrevCargaDessem. Segundo o ONS, a nova versão do modelo foi necessária em razão da alteração no comportamento da carga durante a pandemia, pois, devido à mudança do perfil de consumo, os resultados gerados pelo modelo foram consideravelmente diferentes do realizado. Com isso, foram introduzidas variáveis de ponderação temporal nos padrões de entrada dos algoritmos, para dar peso maior aos dados históricos do “passado recente”. Além disso, outras modificações foram introduzidas nessa versão, como: (i) correção de erros identificados na versão anterior para o período de final de ano; e (ii) adaptação para a combinação das previsões semi-horárias. A nova versão aprovada será utilizada a partir do dia **31.07**, e serão reprocessados os dados publicados anteriormente a essa data.

### Nova Lei do Gás

Está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”, o folder do MME relatando a importância da aprovação



do Projeto de Lei 6.407/2013, a Lei do Gás. No documento, o MME alega que o substitutivo aprovado na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, vai em linha com as propostas do programa “Novo Mercado de Gás”, sendo capaz de resultar no aumento da concorrência para o mercado de gás natural, atração de investimentos, acesso não discriminatório às infraestruturas e a não formação de monopólios de mercado.

## Volume de importação de gás da Bolívia

No dia **09.07**, o MME alterou a Portaria 447/2012, reduzindo de 30 para 20 milhões m<sup>3</sup>/dia o volume de importação de gás da Bolívia permitido pela Petrobras. **A nova regra foi disposta na Portaria MME 282/20, e está disponível no site da Abraceel.**

## Boletim Abraceel da Energia Livre

No dia **14.07**, a Abraceel se reuniu com a Abeeólica para discutir as informações divulgadas por meio do Boletim da Energia Livre realizado pela Abraceel.

## Relatório ICMS - junho

O relatório de alterações do ICMS referentes ao mês de junho, elaborado pelo escritório Julião Coelho, está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”.

## Pauta Aneel

Estão na pauta da diretoria da Aneel, o resultado da CP 38/2020, instituída com vistas a colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da proposta de

revisão da Resolução Normativa 878/2020, que trata de medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência da calamidade pública atinente à pandemia do coronavírus e a aprovação de Contrato de Operações de Crédito, conforme Decreto 10.350/2020 e Resolução Normativa 885/2020.



## PRÓXIMA SEMANA

**21.07 – terça-feira:** Bernardo Sicsú participa de Webinar, promovido pela Abden, para discutir Conta-Covid e a visão das instituições do setor elétrico, às 18h.

**22.07 – quarta-feira:** Diretoria Executiva participa de reunião com B3, aberta aos associados, para apresentação dos produtos que estão desenvolvendo para o mercado livre, às 15h.

**23.07 – quinta-feira:** Yasmin Martins participa do Encontro CCEE – Preço Horário, às 9h30.

**24.07 – sexta-feira:** Reunião da Abraceel com associados com o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania/SP) para discutir as perspectivas do Congresso Nacional na pandemia e os projetos de modernização do setor elétrico, às 10h.